

A peregrinação em busca de um emprego

Tudo que eu quero é um emprego. Já bati nas portas de todas as firmas e não consegui nada. Roupas simples, lenço na cabeça, balançando uma criança no colo, a viúva Maria Aparecida de Souza residente na QNP 30, é o retrato da maioria dos eleitores da bancada brasileira que diariamente percorre os gabinetes da bancada do Distrito Federal em busca de ajuda. Maria Aparecida, como quase todos, acredita que só precisa de alguém "para abrir as portas" e se contenta com a carta de apresentação do deputado que se dispõe a atendê-la, para que ela e a filha tentem obter vagas de "qualquer coisa, pode ser de faxineira mesmo" em alguma empresa locadora de mão-de-obra.

— Sei de muita gente que conseguiu emprego depois de buscar uma carta, afirma Salete Silva Santos, que, junto com sua amiga Evelina Gomes de Souza, também recebeu cartas de apresentação para o pai, o cunhado e o tio levarem a uma empresa de construção civil. Porfira Santana, da QNL, queria passagem e dinheiro para a família voltar para Pernambuco, já que o marido, pedreiro, não encontra ocupação há cinco meses. "Eu vim agora do Nordeste e o povo lá está passando fome, não vale a pena voltar", foi a resposta da deputada Maria de Lourdes, juntamente com mais uma carinha.

Outros, como Silvia Rodrigues Vieira, 19 anos,

*Maria
Aparecida
já bateu em
todas as
portas buscando
emprego*

residente na SQN 305 e em busca de um "empurrãozinho" para seu primeiro emprego, saem de mãos vazias. "Ele me mandou voltar em novembro, que até lá acha que a coisa vai estar melhor", queixava-se, ao sair do quinto gabinete por onde peregrinou na última segunda-feira. Com Silvia, são inúmeras as pessoas consideradas "de mais posses", por residirem no Plano Piloto, que têm engrossado a clientela habitual dos parlamentares nos últimos dias. "E o reflexo da crise", afirma um assessor.

Para não ficar mal com o eleitorado, os parlamentares recomendam a suas assessorias que tomem nota dos nomes, endereços e tipo de

solicitações. Alguns fazem o cadastramento diretamente no computador, como o senador Meira Filho, tal a quantidade de pessoas que o procuram, e encarga pessoas de sua assessoria exclusivamente para recortar os classificados dos jornais da seção de empregos.

Como a via sacra dos eleitores inclui praticamente todos os gabinetes para não perder a viagem, atualmente está difícil descobrir quais dos parlamentares da bancada do DF é o mais popular. A própria segurança da Câmara e do Senado confirma que, quando chegam, os eleitores pedem logo os números de todos os gabinetes, na esperança de que em algum possam obter ajuda.

Aldori Silva

